

CUIDANDO DE FAMÍLIAS: ÊNFASE NOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

VETTORELLO, J. S.¹
RIBEIRO, D. O.²
SILVA, M. R. S.³

Um diagnóstico é basicamente uma declaração de um problema real ou potencial, ou seja, identifica e existência de um estado indesejável detectado a partir de inferências sobre os dados coletados no histórico de enfermagem/exame físico e são a base para a seleção de intervenções de enfermagem. A consulta de enfermagem em saúde mental consiste na aplicação do histórico, realizado a partir de entrevista semi-estrutura e a segunda etapa consiste na avaliação da situação vivenciada pela família com o levantamento de problemas e diagnósticos de enfermagem que é feito após análise e interpretação das informações obtidas, visando o estudo de cada problema em sua extensão e profundidade. O presente trabalho tem como objetivo relatar os diagnósticos de enfermagem encontrados na consulta de enfermagem em saúde mental, durante dois semestres de 2005, em um ambulatório de um hospital universitário gaúcho. Como resultado, obteve-se os diagnósticos: Crescimento e desenvolvimento alterado relacionado à perda da independência e autonomia secundárias à agressividade no relacionamento com os amigos e alteração da imagem corporal; Interação social prejudicada relacionada à falta ou companherismo/motivação; Processos familiares alterados relacionado à falta de comunicação afetiva na família; Alteração da eliminação urinária relacionado à ingesta hídrica noturno e dificuldade de despertar; Risco para vínculo pais e filhos alterados relacionado à ausência do pai e descompromisso da mãe; Alteração do desempenho de papel; relacionado à percepção equivocada de seu papel e do papel da mãe e da avó; Interação social prejudicada, relacionada à interesse nas atividades dos adultos e falta de flexibilidade em aceitar a opinião dos colegas; Risco para síndrome do pós-trauma relacionado à capacidade de adaptação para que as agressões que sofreu na infância não seja direcionada aos outros; Negação ineficaz relacionada à incapacidade de tomar consciência de seu estado de saúde; Enfrentamento defensivo relacionado à limitações culturais e educacionais. Após essa etapa, utiliza-se a participação do cliente em uma entrevista de devolução daquilo que foi percebido como problema para o paciente e para o profissional, conduzindo ao planejamento das ações de enfermagem com ações conjuntas (enfermeiro x cliente), partindo do conhecimento da família, membros individualmente, da forma de organização e resolução de seus próprios problemas, os recursos que dispões para enfrentar os problemas e a rede de suporte social e por último a avaliação da assistência. Através da identificação dos diagnósticos de enfermagem em saúde mental é possível aos acadêmicos de enfermagem ampliar sua capacidade de identificação de problemas e de percepção do cuidado a ser desenvolvido junto ao indivíduo assistido, buscando, assim, associar o sujeito ao seu contexto social.

¹ Acadêmica de Enfermagem e Obstetrícia. Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Bolsista na disciplina Enfermagem na Saúde Mental.

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora da Disciplina de Enfermagem em Saúde Mental da Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Membro do Grupo de Pesquisa em Organização do Trabalho em Enfermagem/Saúde – GEPOTES.

³ Enfermeira. Doutora. Professora da Disciplina de Enfermagem em Saúde Mental da Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG. mara@vetorial.net